

Revista de Imprensa – 13.03.2024

Revista de Imprensa – 13.03.2024

Revista de Imprensa

1. MAIS DESPORTO - Espírito de Quintana vive:, Bola (A), 13/03/2024 1

2. Capdeville ´veste´ o espírito de Quintana e garante: Vamos apurar-nos!, Bola Online (A), 13/03/2024 2

3. Breves - ARSENAL DE CANELAS ORGANIZA POOOPOTAS CUP, Diário de Aveiro, 13/03/2024 4

4. Estudantes arrancam da melhor maneira na Fase de Manutenção, Diário de Coimbra, 13/03/2024 5

5. "É preciso valorizar o andebol e o que esta equipa tem feito", Diário de Notícias da Madeira, 13/03/2024 6

6. Madeira SAD recebe Gil Eanes para a Taça, Diário de Notícias da Madeira, 13/03/2024 7

7. Sonho olímpico começa amanhã na Hungria, Diário do Minho, 13/03/2024 8

8. 7 METROS, JM, 13/03/2024 9

9. HOJE APITO EU - Entrevista a Francisco Ferreira, JM, 13/03/2024 10

10. MADEIRENSES NO TORNEIO INTERNACIONAL DE ESTARREJA, JM, 13/03/2024 11

11. SAD RECEBE GIL EANES NA TAÇA, JM, 13/03/2024 12

12. IRREVERÉNCIA É A CHAVE, Jogo (O), 13/03/2024 13

13. ANDEBOL - Pedro Pinheiro é o novo treinador do V. Setúbal, Record, 13/03/2024 14

14. Martim Costa pronto para o Pré-Olímpico: «Preparadíssimos para enfrentar estes três jogos», Record Online, 13/03/2024 15

CISION

A BOLA

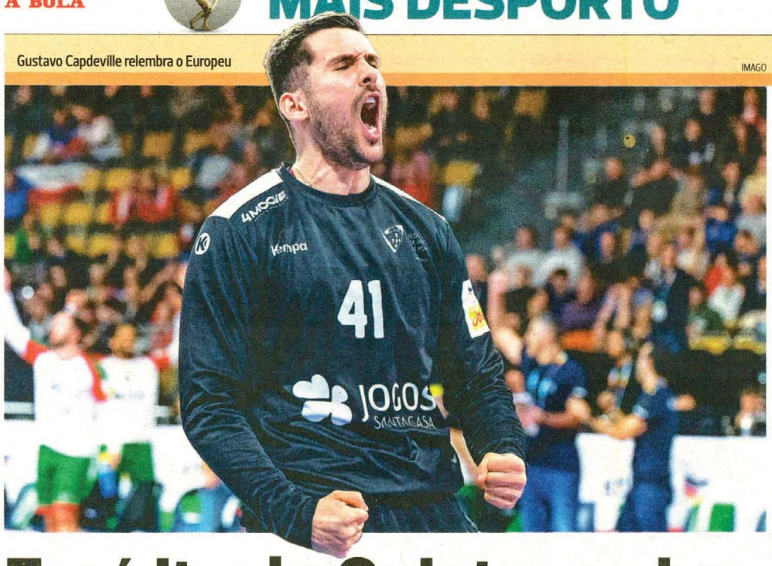
Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 782,18cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 27

ID: 110069060 13-03-2024



Gustavo Capdeville relembra o Europeu

IMAGO



Espírito de Quintana vive: «Vamos apurar-nos!»

Não é só nas costas que Capdeville traz o amigo: ambição e confiança são semelhantes ● Elogios à revolução feita pelo selecionador

ANDEBOL

POR ADÉRITO ESTEVES

EM março de 2021, quando a Seleção portuguesa de andebol alcançou o histórico apuramento para os Jogos Olímpicos, havia uma ferida aberta há demasiado pouco tempo que se transformou em força motivadora.

Alfredo Quintana. É dele que falamos, obviamente. O guarda-redes tinha perdido a vida há apenas 16 dias, quando os companheiros se superaram para alcançar um feito que parecia impossível de imaginar pouco tempo antes. Mas para Alfredo Quintana não havia impossíveis. E a confiança dele contagiava todos em seu redor.

Três anos volvidos, essa é uma marca que ainda se sente. É fácil de a detetar nas palavras de Gustavo Capdeville no lançamento do torneio pré-olímpico que arranca amanhã, na Hungria, e que pode valer a segunda presença consecutiva do andebol português nas Olimpíadas. Não, não é apenas nas costas que o guarda-redes do Benfica e da Seleção eterniza o amigo e antigo companheiro. O espírito de Quintana sente-se nas palavras de Capdeville.

«As sensações são boas. Fizemos um bom Europeu e isto é uma boa recompensa para o trabalho que temos realizado e a história que tem vindo a ser feita. Estamos felizes por estar novamente num torneio pré-olímpico e ter a oportunidade de chegar a uns segundos Jogos Olímpicos consecutivos. É para concretizar esse objetivo que estamos a trabalhar», introduz, para logo a seguir deixar uma garantia: «Vamos apurar-nos!»

«Com o grupo que nós temos e pela forma como trabalhamos, tenho a certeza de que nos vamos apurar», atirou, sem medo das palavras. «Esta é uma nova oportunidade para fazermos mais história. Queremos continuar a marcar a história da Seleção e é o que vamos fazer», reforça, assumindo-se como porta-voz da ambição lusa. De resto, o guardião de 26 anos diz que a curto prazo, o objetivo de Portugal tem de passar pela luta por medalhas. «O mínimo que se pode exigir a esta equipa é estar sempre presente nas grandes competições. O mínimo dos mínimos. Temos qualidade para isso e queremos demonstrá-lo ano após ano. A partir de agora, temos de começar a pensar numa medalha. Porque queremos muito, já estivemos perto de alcançar grandes momentos — no Europeu tivemos a possibilidade de ir às meias-finais, por exemplo — e não conseguimos. Temos de dar esse passo. Não sei se nos falta sorte, mas temos de trabalhar mais, porque temos falhado nas pequenas coisas».

«ÉRAMOS EQUIPA PERDEDORA»

A evolução do andebol português nos últimos anos é inquestionável. E a possibilidade de estar pela segunda vez consecutiva nos Jogos Olímpicos é a enésima prova disso. Para Capdeville, o momento da viragem é muito fácil de encontrar e tem um grande culpado: Paulo Jorge Pereira.

«Há pouco tempo, era difícil de acreditar que poderíamos estar a lutar por ir aos Jogos Olímpicos pela segunda vez. Quando o professor entrou na Seleção, éramos uma equipa perdedora e ele mudou a nossa mentalidade. Desde que ele chegou, temos vindo a alcançar grandes vitórias e a fazer história para Portugal», diz, lembrando o contexto em que o treinador encontrou a Seleção, em 2016. «Éramos muito derrotistas. Vínhamos de um ciclo perdedor muito longo e faltava-nos confiança. E ele incutiu-nos uma mentalidade vencedora, mostrou que podemos fazer mais e que somos capazes de vencer qualquer equipa. Temos muito valor e qualidade, mas como nunca nos apurávamos, fomos entrando numa bola de neve. Ao assumir a Seleção, ele avisou que vinha para mudar porque não queria continuar num ciclo derrotista. Fomos interiorizando isso e quando ganhámos à França [*em 2019, no apuramento para o Euro-2020*] foi o ponto de viragem», finaliza.

A revolução tem agora novo rumo traçado: Tatabanya, na Hungria. É lá que Portugal vai decidir o apuramento, juntamente com a seleção anfitriã, a Tunísia e a Noruega, que é o primeiro adversário, amanhã.

CALENDÁRIO

Noruega-PORTUGAL	amanhã, 17h30
Tunísia-PORTUGAL	sábado, 16h
PORTUGAL-Hungria	domingo, 20h

«Futuro desta Seleção é risonho»

Se no Europeu a Seleção alcançou o 7.º lugar com uma equipa que tinha menos de 25 anos de média de idades, para o pré-olímpico ela sobe um pouco e está ligeiramente acima dos 26 anos. Ainda assim, é um conjunto jovem, que faz Capdeville mostrar-se confiante no que aí vem. «O futuro é risonho. As classificações têm sido boas, mas queremos ainda mais: ambicionamos e trabalhamos para chegar a umas meias-finais, ou lutar por uma medalha. Somos uma seleção muito jovem, mas estamos a adquirir cada vez mais experiência, por isso acredito que isso vai acontecer no futuro», defende.

«Portugal é como os espanhóis»

→ Selecionador da Noruega perspetiva dificuldades na estreia frente aos Heróis do Mar

Após um Europeu dececionante, no qual ficou em 9.º lugar depois de ter partido para a competição com aspirações a um lugar no pódio, a Noruega será o primeiro adversário de Portugal no torneio pré-olímpico que arranca nesta quinta-feira, em Tatabanya, na Hungria.

O selecionador do conjunto nórdico, Jonas Wille, admite que foi feita uma análise ao que correu mal e garante que ninguém quer esconder-se atrás de desculpas.

«O mais importante é atacarmos a situação e não ficarmos na defensiva à espera de algo. Percebemos que fomos um pouco passivos e mostrámos medo de perder, em vez de atacar os jogos e sermos objetivos», defende, em declarações ao site da federação norueguesa de andebol.

O técnico antevê dificuldades para a Noruega porque, recorda, vai defrontar duas equipas que conseguiram melhores classificações no Europeu de janeiro.

«Vai ser uma tarefa dura, mas inteiramente possível. Portugal e Hungria ficaram à nossa frente, por isso precisamos de estar a um melhor nível do que mostrámos no Europeu», receita. Sobre a Seleção lusa, que será o primeiro adversário, amanhã, Wille elogia a capacidade defensiva dos Heróis do Mar. «Portugal é um pouco como a Espanha. Bastante ofensivo e com uma defesa pouco tradicional: alternam entre um 6x0 normal e um 6x0 muito agressivo, com o qual conseguem provocar muitas falhas técnicas aos adversários», antecipa.

IMAGO



A Noruega volta a ser adversária de Portugal, depois do triunfo luso no Europeu

Capdeville ´veste´ o espírito de Quintana e garante: Vamos apurar-nos!

Tipo Meio: Internet | Data Publicação: 13/03/2024

Meio: Bola Online (A) | Autores: Adérito Esteves

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=3364d056

Guarda-redes da Seleção de andebol com discurso confiante para o pré-olímpico

Em março de 2021, quando a Seleção portuguesa de andebol alcançou o histórico apuramento para os Jogos Olímpicos, havia uma ferida aberta há demasiado pouco tempo que se transformou em força motivadora.

Alfredo Quintana. É dele que falamos, obviamente. O guarda-redes tinha perdido a vida há apenas 16 dias, quando os companheiros se superaram para alcançar um feito que parecia impossível de imaginar pouco tempo antes. Mas para Alfredo Quintana não havia impossíveis. E a confiança dele contagiava todos em seu redor.

A top penalty save and a special tribute @AndebolPortugal pic.twitter.com/7jRShAmsKw
- International Handball Federation (@ihf_info) March 12, 2021

Três anos volvidos, essa é uma marca que ainda se sente. É fácil de a detetar nas palavras de Gustavo Capdeville no lançamento do torneio pré-olímpico que arranca na quinta-feira, na Hungria, e que pode valer a segunda presença consecutiva do andebol português nas Olimpíadas. Não, não é apenas nas costas que o guarda-redes do Benfica e da Seleção eterniza o amigo e antigo companheiro. O espírito de Quintana sente-se nas palavras de Capdeville.

A Seleção portuguesa não esqueceu Alfredo Quintana no momento de celebrar o apuramento para os Jogos Olímpicos (Alexandre Dimou/Icon Sport/FPA)
As sensações são boas. Fizemos um bom Europeu e isto é uma boa recompensa para o trabalho que temos realizado e a história que tem vindo a ser feita. Estamos felizes por estar novamente num torneio pré-olímpico e ter a oportunidade de chegar a uns segundos Jogos Olímpicos consecutivos. É para concretizar esse objetivo que estamos a trabalhar , introduz, para logo a seguir deixar uma garantia: Vamos apurar-nos!

Com o grupo que nós temos e pela forma como trabalhamos, tenho a certeza de que nos vamos apurar , atirou, sem medo das palavras. Esta é uma nova oportunidade para fazermos mais história. Queremos continuar a marcar a história da Seleção e é o que vamos fazer , reforça, assumindo-se como porta-voz da ambição lusa.

Uma exibição defensiva irrepreensível valeu a Portugal a vitória sobre a Noruega (IMAGO)
De resto, o guardião de 26 anos diz que a curto prazo, o objetivo de Portugal tem de passar pela luta por medalhas. O mínimo que se pode exigir a esta equipa é estar sempre presente nas grandes competições. O mínimo dos mínimos. Temos qualidade para isso e queremos demonstrá-lo ano após ano. A partir de agora, temos de começar a pensar numa medalha. Porque queremos muito, já estivemos perto de alcançar grandes momentos - no Europeu tivemos a possibilidade de ir às meias-finais, por exemplo - e não conseguimos. Temos de dar esse passo. Não sei se nos falta sorte, mas temos de trabalhar mais, porque temos falhado nas pequenas coisas , acrescentou.
Éramos uma equipa perdedora
A evolução do andebol português nos últimos anos é inquestionável. E a possibilidade de estar pela

segunda vez consecutiva nos Jogos Olímpicos é a enésima prova disso. Para Capdeville, o momento da viragem é muito fácil de encontrar e tem um grande culpado: Paulo Jorge Pereira.

Há pouco tempo, era difícil de acreditar que poderíamos estar a lutar por ir aos Jogos Olímpicos pela segunda vez. Quando o professor entrou na Seleção, éramos uma equipa perdedora e ele mudou a nossa mentalidade. Desde que ele chegou, temos vindo a alcançar grandes vitórias e a fazer história para Portugal , introduz, lembrando o contexto em que o treinador encontrou a Seleção, em 2016.

O futuro é risonho

Se no Europeu a Seleção alcançou o 7.º lugar com uma equipa que tinha menos de 25 anos de média de idades, para o pré-olímpico ela sobe um pouco e está ligeiramente acima dos 26 anos. Ainda assim, é um conjunto jovem, que faz Capdeville mostrar-se confiante no que aí vem. O futuro é risonho. As classificações têm sido boas, mas queremos ainda mais: ambicionamos e trabalhamos para chegar a umas meias-finais, ou lutar por uma medalha. Somos uma seleção muito jovem, mas estamos a adquirir cada vez mais experiência, por isso acredito que isso vai acontecer no futuro , defende.

Éramos muito derrotistas. Vínhamos de um ciclo perdedor muito longo e faltava-nos confiança. E ele incutiu-nos uma mentalidade vencedora, mostrou que podemos fazer mais e que somos capazes de vencer qualquer equipa. Temos muito valor e qualidade, mas como nunca nos apurávamos, fomos entrando numa bola de neve. Ao assumir a Seleção, ele avisou que vinha para mudar porque não queria continuar num ciclo derrotista. Fomos interiorizando isso e quando ganhámos à França [em 2019, no apuramento para o Euro2020] foi o ponto de viragem , finaliza.

Paulo Jorge Pereira, selecionador de Portugal
(IMAGO/Nordphoto)
A revolução tem agora novo rumo traçado: Tatabanya, na Hungria. É lá que Portugal vai decidir o apuramento, juntamente com a seleção anfitriã, a Tunísia e a Noruega, que é o primeiro adversário, já nesta quinta-feira.

Adérito Esteves

CISION

Diário de Aveiro

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 20,64cm²

Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 20

ID: 110070501 13-03-2024



Breves

ARSENAL DE CANELAS ORGANIZA "POOOPOTAS CUP"

O Pavilhão do Arsenal de Canelas vai ser palco, no próximo sábado, da quarta edição do "Pooopotas Cup", torneio de andebol destinado a equipas veteranas femininas. A organização garante a participação de mais de 60 atletas em representação de cinco equipas.

CISION

Diário de Coimbra

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 214,6cm²

Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 21

ID: 110070283 13-03-2024



Estudantes arrancam da melhor maneira na Fase de Manutenção



Pedro Lopes remata à baliza leiriense

Andebol
Nacional da 2.ª Divisão

A equipa sénior masculina da Académica recebeu e venceu a Juventude Lis pela margem mínima (25-24), na 1.ª jornada da Fase de Manutenção do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, num duelo disputado no Pavilhão Jorge Anjinho e que teve duas partes completamente distintas.

Depois de um início de jogo equilibrado, a AAC disparou no marcador para chegar aos 8-3. Depois, de forma inexplicável, registou um "apagão" durante cerca de 10 minutos, permitindo ao adversário empatar a partida, tendo a reviravolta sido evitada pelo bom desempenho do guardião academista. Nos últimos 10 minutos, a AAC/Matrobra voltou ao jogo para disparar no marcador e chegar ao intervalo com cinco golos de vantagem (14-9).

No segundo tempo, os comandados de Sandro Gomes foram mantendo a distância no marcador, mas a meio do tempo complementar voltou a registar-se novo "apagão" academista, com a formação leiriense a conseguir encostar no marcador, obrigando a uma reação final, nem sempre muito clarividente, para segurar a preciosa vitória sobre um adversário direto na luta pela manutenção, algo conseguido no último minuto.

Uma vitória suada numa fase na qual as equipas estão muito equilibradas e numa ronda que foi positiva para a equipa de Coimbra em virtude dos resultados que se registaram nas outras partidas disputadas. A Académica é segunda classificada com 21 pontos, sendo que os dois últimos classificados serão relegados para o Nacional da 3.ª Divisão.

Os sub-18 da AAC/Hospital da Luz Coimbra receberam o Guarda Unida, tendo concedido um empate a 31 golos, enquanto os sub-14 da AAC/Hospital da Luz Coimbra perderam na deslocação ao terreno da Sanjoanense por 33-25. Os veteranos academistas, por sua vez, tiveram um convívio andebolístico com o Estarreja.

NACIONAL DA 2.ª DIVISÃO

Manutenção – Zona 2
1.ª Jornada

Estarreja-Alavarium	28-28
SP Oleiros-Albicastrense	24-24
Académica-Juve Lis	25-24

30 de março

Lamego-Feirense	18h00

		P	J	V	E	D	M-S
1º	Albicastrense	22	1	0	1	0	24-24
2º	**Académica**	**21**	**1**	**1**	**0**	**0**	**25-24**
3º	Alavarium	20	1	0	1	0	28-28
4º	Lamego	20	0	0	0	0	0-0
5º	Feirense	19	0	0	0	0	0-0
6º	Juve Lis	18	1	0	0	1	24-25
7º	Estarreja AC	17	1	0	1	0	28-28
8º	SP Oleiros	13	1	0	1	0	24-24

CISION

DIÁRIO de Notícias MADEIRA

ID: 110068044

13-03-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 244,26cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 20



"É preciso valorizar o andebol e o que esta equipa tem feito"

O seleccionador português de andebol espera que o torneio pré-olímpico seja a "luta das lutas" para os lusos, enquanto alimenta o sonho que vai além da qualificação para Paris'2024: um "aeroporto entupido" na viagem de regresso.

De novo a disputar o apuramento olímpico, que arranca amanhã, após a inédita participação em Tóquio'2020, o técnico enalteceu a qualidade da actual geração de andebolistas e as prestações nas últimas competições internacionais, o Mundial de 2023 e o recente Europeu de 2024, disputado em Janeiro deste ano, na Alemanha.



Paulo Pereira enaltece qualidade da actual geração. FOTO FAP

"É a luta das lutas. Acho que pouca gente tem consciência do que é para Portugal estar em dois torneios olímpicos consecutivos, algo que nunca aconteceu em desportos colectivos. São dois ciclos em que foi preciso, primeiro, fazer um excelente Mundial e, agora, outro grande Europeu, algo que é bem mais difícil. É preciso ter essa noção de valorizar o andebol e, sobretudo, o que esta equipa tem feito", constatou Paulo Jorge Pereira, após um dos treinos preparatórios em Matosinhos, ainda antes da deslocação da comitiva para a Hungria.

O técnico manifestou também o sonho, em forma de apelo, de ver os adeptos acorrerem em grande escala ao aeroporto, para receberem a equipa no regresso a Portugal. "Oxalá eu possa viver aquele sonho que ainda não vivi em oito anos, de ter uma recepção extraordinária no aeroporto. É entupir o aeroporto, isso é que adorava ver um dia."

CISION

DIÁRIO de Notícias MADEIRA

ID: 110068047

13-03-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 173,02cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 20





Madeirenses recebem algarvias em jogo dos 'quartos'. FOTO MADEIRA SAD

Madeira SAD recebe Gil Eanes para a Taça

O Madeira Andebol SAD irá medir forças com o Gil Eanes em jogo a contar para os quartos-de-final da Taça de Portugal em andebol feminino, ditou ontem o sorteio realizado na Federação de Andebol de Portugal.

A equipa orientada por António Florido volta a encontrar a formação algarvia, tal como aconteceu na mesma ronda na edição de 2022/2023 da prova, mas desta feita com o duelo a ter lugar no Pavilhão do Funchal numa partida que está agendada para o dia 25 de Abril.

Já os restantes jogos ditaram os duelos entre Almeida Garret e ABC de Braga, Academia São Pedro do Sul e Benfica e ainda o encontro entre Colégio de Gaia e Juve Lis.

De referir que os vencedores desta ronda rumam à final four da competição, que está agendada para o mês de Maio. **P. V. L.**

CISION Diário do Minho

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 216,92cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 24

13-03-2024

ID: 110069595



SELEÇÃO PORTUGUESA DE ANDEBOL QUER VOLTAR A PARTICIPAR NOS JO. HUNGRIA, NORUEGA E TUNÍSIA NO CAMINHO

Sonho olímpico começa amanhã na Hungria

O selecionador português de andebol espera que o torneio pré-olímpico seja a «luta das lutas» para os lusos, enquanto alimenta o sonho que vai além da qualificação para Paris-2024: um «aeroporto entupido» na viagem de regresso.

De novo a disputar o apuramento olímpico, que arranca amanhã, após a inédita participação nos Jogos de Tóquio em 2020, o técnico enalteceu a qualidade da atual geração de andebolistas e as prestações nas últimas grandes competições internacionais, o Mundial de 2023 e o recente Europeu de 2024, disputado em janeiro deste ano, na Alemanha.

«É a luta das lutas. Acho que pouca gente tem consciência do que é para Portugal estar em dois torneios olímpicos consecutivos, algo que nunca aconteceu em desportos coletivos. São dois ciclos em que foi preciso, primeiro, fazer um excelente Mundial e, agora, outro grande Europeu, algo que é bem mais difícil. É preciso ter essa noção de valorizar o andebol e, sobretudo, o que esta equipa tem feito», constatou Paulo Jorge Pereira, após um dos treinos preparatórios em Matosinhos, ainda antes da deslocação da comitiva para a Hungria.

Qualificados para o pré-olímpico graças ao sétimo lugar obtido no Euro2024, os 'heróis do mar' irão defrontar Noruega (amanhã, 17h30, com transmissão em direto na RTP), Tunísia (sábado) e a anfitriã Hungria (domingo) no Grupo 3, em Tatabánya, cidade que se situa a cerca de 50 quilómetros de Budapeste, sendo que os dois primeiros classificados garantem o apuramento para Paris-2024.

Redação/Lusa

CISION

JM

ID: 110068401

13-03-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 152,32cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 34



7 METROS

TIAGO CAPELO

CE LEVADA



Quando é que o andebol surgiu na tua vida? Influência de alguém? E porquê?
O andebol surgiu na minha vida quando tinha 6 anos. Vivia no Luxemburgo e comecei a jogar por influência do meu pai, que praticava andebol. Queria provar que podia ser melhor do que ele enquanto jogador.

Como te defines como jogador?
Sou persistente, dedicado, gosto de assumir o jogo e sou muito ambicioso.

Jogas na posição que sempre sonhaste?
Sim. Desde pequeno que jogo a lateral direito, apesar de algumas vezes ter de jogar na ponta direita.

Que referências tens no andebol em Portugal e no mundo?
Em Portugal tenho como referência o Salvador Salvador (Sporting), pois a minha maneira de jogar é parecida à forma de jogar dele. Ao nível internacional, a minha grande referência é o francês Dika Mem (Barcelona) ,porque joga na mesma posição que eu gosto de jogar. Vejo os jogos dele desde que comecei a praticar andebol.

Destacas algum momento especial na tua carreira?
Os momentos mais especiais da minha carreira foram os dois Campeonatos Nacionais em que participei, onde evolui muito a jogar contra os melhores de Portugal.

Como vês o andebol na Região?
O andebol na Região tem grandes jogadores, mas poucos clubes. Temos poucas condições de treino comparando com os clubes do continente.

Numa palavra, o que é para ti o andebol?
Paixão!

CISION

JM

ID: 110068217 13-03-2024

Meio: Imprensa Âmbito: Regional
País: Portugal Period.: Diária
Área: 257,04cm² Pág: 34



HOJE APITO EU

FRANCISCO FERREIRA

ÁRBITRO REGIONAL

Quando é que a arbitragem surgiu na tua vida? Influência de alguém? E porquê?
A arbitragem entrou na minha vida desde os tempos em que eu era jogador federado no C.S. Marítimo. Desde cedo, eu já sentia uma inclinação para arbitrar os jogos. O coordenador do andebol naquela época, o professor Frederico Machado, percebeu esse interesse em mim e convidou-me para arbitrar jogos de bambis. Diante esse incentivo e reconhecimento, decidi deixar de ser jogador e aventurar-me na arbitragem.

Como te defines como árbitro?
Como árbitro, o meu objetivo é alcançar o máximo de imparcialidade, justiça e respeito possível, em cada partida que arbitro. Prezo por sair de um jogo com a consciência tranquila, sabendo que desempenhei o meu papel da melhor maneira possível.

Que referências tens no mundo da arbitragem do andebol?
A minha principal referência na arbitragem é, e sempre será, a dupla internacional composta por Duarte Santos e Ricardo Fonseca. Eles são um exemplo inspirador de profissionalismo, competência e dedicação ao ofício de arbitrar.

Destacas algum momento na tua carreira da arbitragem?
Um dos momentos mais marcantes da minha carreira até hoje foi ter tido a oportunidade de arbitrar um jogo ao lado do árbitro internacional Duarte Santos. Essa experiência foi verdadeiramente inspiradora e enriquecedora para mim. Aprendi muito durante esse jogo e foi uma experiência que irei valorizar ao longo da minha carreira.



Como vês a arbitragem na Região?
A arbitragem na Região tem mostrado um crescimento constante e positivo ao longo do tempo. Temos visto um aumento no número de árbitros qualificados e dedicados, o que tem contribuído para a melhoria da qualidade das decisões arbitrais.

Que ambicionas no futuro como árbitro?
Para mim, o futuro é incerto, mas tenho uma determinação firme em alcançar o máximo possível na arbitragem. O meu objetivo é ingressar nos quadros de árbitros e alcançar um alto nível de reconhecimento e sucesso na profissão.

Como lidas com o público, pois os árbitros não têm adeptos?
Os árbitros não são os protagonistas, mas sim os atletas. Eu mantenho essa perspetiva em mente em cada jogo que arbitro. O foco principal é fazer bem o meu trabalho, garantindo que as regras sejam aplicadas de forma justa e imparcial. Estou ciente de que é impossível agradar a todos, e por isso não me preocupo com a plateia ou opiniões externas.

Numa palavra, o que é para ti ser árbitro?
Espetacular!

CISION

JM

ID: 110068403

13-03-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 133,28cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 34



MADEIRENSES NO TORNEIO INTERNACIONAL DE ESTARREJA

O andebol jovem madeirense volta a marcar presença nas seleções nacionais masculinas. A equipa de sub-20 estará no Torneio Internacional de Estarreja, que se vai disputar de amanhã até sábado. O selecionador nacional, Carlos Martingo, chamou para o estágio, que já está a decorrer na região do Baixo Vouga, os madeirenses Martim Gonçalves (Académico) e Tiago Martins (Xico Andebol) e Nuno Oliveira (Marítimo Andebol SAD). Os portugueses defrontam esta quinta-feira a Noruega, às 20 horas. No sábado, vão medir forças com a Suécia, pelas 18 horas.









CISION

JM

ID: 110068360 13-03-2024

Meio: Imprensa **Âmbito:** Regional
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 47,6cm² **Pág:** 33



SAD RECEBE GIL EANES NA TAÇA

Nos quartos de final da Taça de Portugal de andebol feminino na Região, o Madeira SAD vai receber as algarvias do Gil Eanes, que afastaram o CS Madeira na ronda anterior, no dia 25 de abril.

As restantes partidas desta fase são: Almeida Garrett - ABC; Academia São Pedro do Sul - Benfica e Colégio Gaia - Juve Lis. Os vencedores avançam para a final four, que se disputa em maio.

CISION

OJOGO

ID: 110068036

13-03-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 765cm²

Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 28





PEDRO CRANADEIRO / GLOBAL IMAGENS

Guarda-redes Diogo Rêma forma com Kiko Costa a dupla de jogadores portugueses que ainda não chegaram aos 20 anos de idade

ANDEBOL Seleção Nacional seguiu ontem à tarde para a Hungria onde, a partir de amanhã, viverá mais um momento notável, ao disputar o apuramento para os Jogos Olímpicos de Paris'2024

IRREVERÊNCIA É A CHAVE

Quando, no Sud de France, a 14 de março de 2021, a Seleção de andebol venceu a França e se apurou para os JO, acabava de se tornar a primeira modalidade lusa coletiva de pavilhão a conseguí-lo. É para repetir.

RUI GUIMARÃES

●●● "O que pode desequilibrar para o nosso lado é a irreverência da juventude e a vontade, que tem de ser maior do que a dos outros", perceccionou Diogo Rêma a O JOGO sobre o apuramento olímpico que a Seleção Nacional de andebol vai disputar a partir de amanhã, em Tatabánya, na Hungria, para onde ontem de tarde seguiu viagem, após um último treino no Centro de Congressos e Desportos de Matosinhos. "Sabemos que podemos fazer coisas muito boas", referiu o guarda-redes do FC Porto, de apenas 19 anos, 11 meses e 25 dias, sendo o segundo atleta mais jovem da comitiva das Quinas, "ranking" liderado por Kiko Costa (19 anos e 26 dias).

"Vamos para este apuramento com a mesma mentalidade com que estivemos no Europeu, mas com uma motivação extra porque os Jogos Olímpicos são únicos para qualquer atleta seja de que modalidade for. Vamos dar tudo para alcançar uma meta fantástica e claramente acredito que o vamos conseguir", afirmou Rêma, mesmo convicto das possibilidades de Portugal: "Jogar contra a Noruega é sempre difícil, pelos jogadores que tem e pela experiência que eles têm, que deve ser superior à nossa, mas sabemos que podemos ganhar e já o demonstramos no Europeu. A vontade de todos é dar o máximo e o cansaço não conta, mas, se contar, é igual para todos. Sei das nossas capacidades e estou certo que vamos alcançar este grande objetivo". A ser assim, recorde-se, será a segunda vez da Seleção de andebol que, em 2021, se tornou o primeiro desporto coletivo português de pavilhão a chegar ao Olimpo, em Tóquio'2020.

Para o guardião, que na época passada representava o FC Gaia, emprestado pelo FC Porto, este foi um salto enorme. "Aconteceu tudo muito rápido, não pensei que fosse tão rápido", admitiu. "É uma recompensa por tudo o que tenho feito ao longo da formação", explanou. "Era mesmo isto que eu queria, chegar à Seleção A e à equipa principal do FC Porto", terminou o atleta.

> *"Europeu foi incrível, também por ter sido na Alemanha, com os pavilhões cheios, é outro mundo"*

> ***"Gostava de vir a ser uma referência. Não sou, mas posso vir a ser, até porque a experiência conta muito nos guarda-redes"***
> **Diogo Rêma**
> Guarda-redes da Seleção Nacional

PRÉ-OLÍMPICO 2024

GRUPO 3	Tatabánya (Hungria)
AMANHÃ	
Noruega-Portugal	17h30 (RTP 2)
Hungria-Tunísia	20h00
SÁBADO, DIA 16	
Tunísia-Portugal	16h00 (RTP 2)
Noruega-Hungria	18h30
DOMINGO, DIA 17	
Tunísia-Noruega	17h30
Portugal-Hungria	20h00 (RTP 2)

Nota: apuram-se os dois primeiros de cada um de três grupo

CONVOCADOS

Nota: GR (guarda-redes), PD (ponta-direita), P (pivô), PE (ponta-esquerda), LD (lateral-direito), C (central), LE (lateral-esquerdo)

Nº	NOME	POSIÇÃO	IDADE	ALTURA/PESO	CLUBE	INTER. A/GOLOS
4	Pedro Portela	PD	34	1,86m/85kg	Sporting	139/460
5	Gilberto Duarte	LE	33	1,97m/100kg	PAUC (Fra)	123/313
10	Miguel Martins	C	26	1,92m/91kg	Pick Szeged (Hug)	101/232
14	Rui Silva	C	30	1,86m/86kg	FC Porto	132/232
16	Diogo Rêma	GR	19	1,90m/89kg	FC Porto	12/-
21	Leonel Fernandes	PE	26	1,91m/86kg	FC Porto	45/88
22	Alexis Borges	P	32	1,98m/114kg	Benfica	60/105
23	Diogo Branquinho	PE	29	1,85m/95kg	FC Porto	87/191
24	Alexandre Cavalcanti	LE	27	2,01m/105kg	Nantes (Fra)	80/98
25	António Areia	PD	33	1,90m/93kg	FC Porto	92/272
26	Kiko Costa	LD	19	1,83m/79kg	Sporting	25/93
30	Fábio Silva	P	23	1,89m/106kg	Avanca	7/8
31	Salvador Salvador	LE	22	1,96m/94kg	Sporting	22/41
34	Gonçalo Vieira	LE	24	1,90m/95kg	Toulouse (Fra)	5/13
41	Gustavo Capdeville	GR	26	1,90m/89kg	Benfica	49/-
55	Joaquim Nazaré	LD	22	1,85m/95kg	Skjern (Din)	11/13
79	Martim Costa	LE	21	1,88m/84kg	Sporting	23/89
82	Luís Frade	P	25	1,94m/117kg	Barcelona (Esp)	65/124

Selecionador: Paulo Jorge Pereira **Selecionador adjunto:** Paulo Fidalgo **Treinador de guarda-redes:** Telmo Ferreira **Fisioterapeutas:** Paulo Catarino e Vasco Marques **Médico:** Mário Soares **Team-manager:** Miguel Fonseca **Preparador-físico:** Sérgio Monteiro **Análise de vídeo:** Jorge Sousa **Comunicação:** Ana Teixeira

CISION

Record

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 29,93cm²

Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 27

ID: 110069009

13-03-2024



ANDEBOL

Pedro Pinheiro é o novo treinador do V. Setúbal

O V. Setúbal já tem substituto para Luís Monteiro. Trata-se de Pedro Pinheiro, de 55 anos, que chega do Lagoa Académico Clube, onde, nas duas últimas épocas, exerceu funções de coordenador e de treinador da equipa sénior.

Martim Costa pronto para o Pré-Olímpico: «Preparadíssimos para enfrentar estes três jogos»

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	13/03/2024
Meio:	Record Online	Autores:	António Mendes

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=f5dad01b

Seleção vai defrontar Noruega, Tunísia e Hungria

A Seleção Nacional começa já esta quinta-feira a participação no Torneio Pré-Olímpico, onde ambiciona qualificar-se para os Jogos Olímpicos pela segunda vez consecutiva. Para tal, os Heróis do Mar precisam de ficar nos dois primeiros lugares do Grupo que conta ainda com Noruega (quinta-feira), Tunísia (sábado) e Hungria (domingo).

Durante o estágio de preparação realizado em Matosinhos, Martim Costa, um dos jogadores em melhor forma no recente Europeu, onde foi incluído no Sete Ideal e sagrou-se o melhor marcador da competição, foi um dos porta-vozes da ambição lusa.

Quais são as expectativas para este Pré-Olímpico?

MARTIM COSTA - As expectativas são as melhores e o nosso objetivo é qualificarmo-nos para os Jogos Olímpicos. Não escondemos isso a ninguém. O nosso principal objetivo é a qualificação para os Jogos Olímpicos, portanto estamos com esse objetivo na nossa cabeça

Há boas perspetivas em função do que se viu no recente Europeu?

MC - Sim, acho que a equipa esteve bastante bem no Europeu, surpreendemos muita gente. A equipa está bem novamente, estamos confiantes e preparadíssimos para enfrentar estes três jogos que temos agora.

O facto de serem três jogos em quatro dias implica uma preparação diferente? Mentalmente e fisicamente vocês já estão preparados?

MC - É óbvio que custa sempre, são três jogos em quatro dias, é muito intenso. Ainda por cima, os jogos deste nível custam bastante, mas temos de estar preparados fisicamente para isso. O que é diferente do Campeonato da Europa, onde tínhamos sempre um dia de descanso, é que neste Torneio temos dois jogos seguidos, o que ainda pode custar um bocadinho mais, mas temos de estar preparados para isso.

O Martim individualmente foi um dos destaques do Europeu. O que é que pensa atingir ainda na sua carreira? Pensa no futuro próximo ou para já vive apenas o momento?

MC - O meu objetivo agora é ajudar a Seleção a conseguir a qualificação para os Jogos Olímpicos e não pensar no futuro, pensar apenas no presente e em ajudar a seleção e o clube que represento neste momento. E é esse o meu objetivo.

Martim Costa esteve em destaque no Europeu

De qualquer forma, assume que a forma que apresentou no Europeu provoca o interesse de outras equipas. Já tem conhecimento de alguma coisa?

MC - Sei o que representou o Europeu, mas o meu foco é o Sporting neste momento e a seleção, como disse. Não estou a pensar noutros clubes, outras coisas, porque isso não faz sentido na minha cabeça. Agora o principal objetivo é ajudar a seleção, ajudar o clube, ajudar as pessoas que me apoiam todos os dias e que trabalham e é esse o meu pensamento.

Vocês derrotaram esta mesma Noruega no Europeu, o que é que têm de fazer igual para voltarem a ter esse êxito?

MC - Sabemos que a Noruega é provavelmente uma das melhores seleções do Mundo e temos de ser perfeitos como fomos no jogo no Campeonato da Europa. Temos de estar na nossa melhor forma, de fazer o perfeito em tudo, no ataque e na defesa. Temos de estar a 100% porque senão sabemos que vai ser muito complicado ganhar.

Ficou alguma frustração da prestação do Europeu?

MC - Claro que quando chegamos ao jogo com a Holanda e podíamos ter ido disputar o quinto lugar . Aliás, no jogo com a Suécia podíamos ter ido à meia-final, mas acho que o nosso objetivo sempre foi ir a este Torneio Olímpico e nesse caso foi bastante positiva a nossa prestação no Europeu porque atingimos o objetivo principal. Claro que depois podíamos ter chegado um bocadinho mais longe e fica sempre esse sabor um bocado amargo, mas felizmente conseguimos o que queríamos. Acho que as outras seleções já nos olham de maneira diferente e isso é bom. Agora sabem que temos muita qualidade, sabemos jogar muito bom andebol e que se estivermos bem podemos ganhar a qualquer seleção do Mundo.